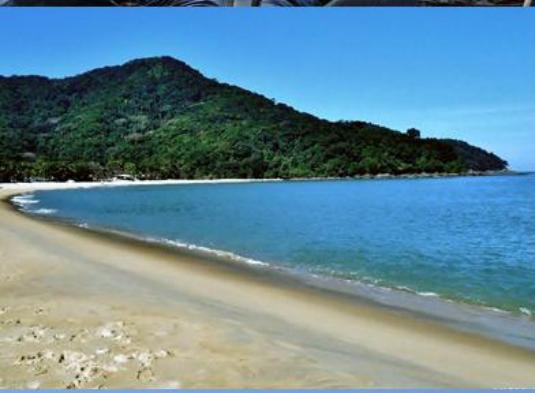


# CADERNO DO CONSELHEIRO E REPRESENTANTE

OFICINA DO PLANO DE MANEJO



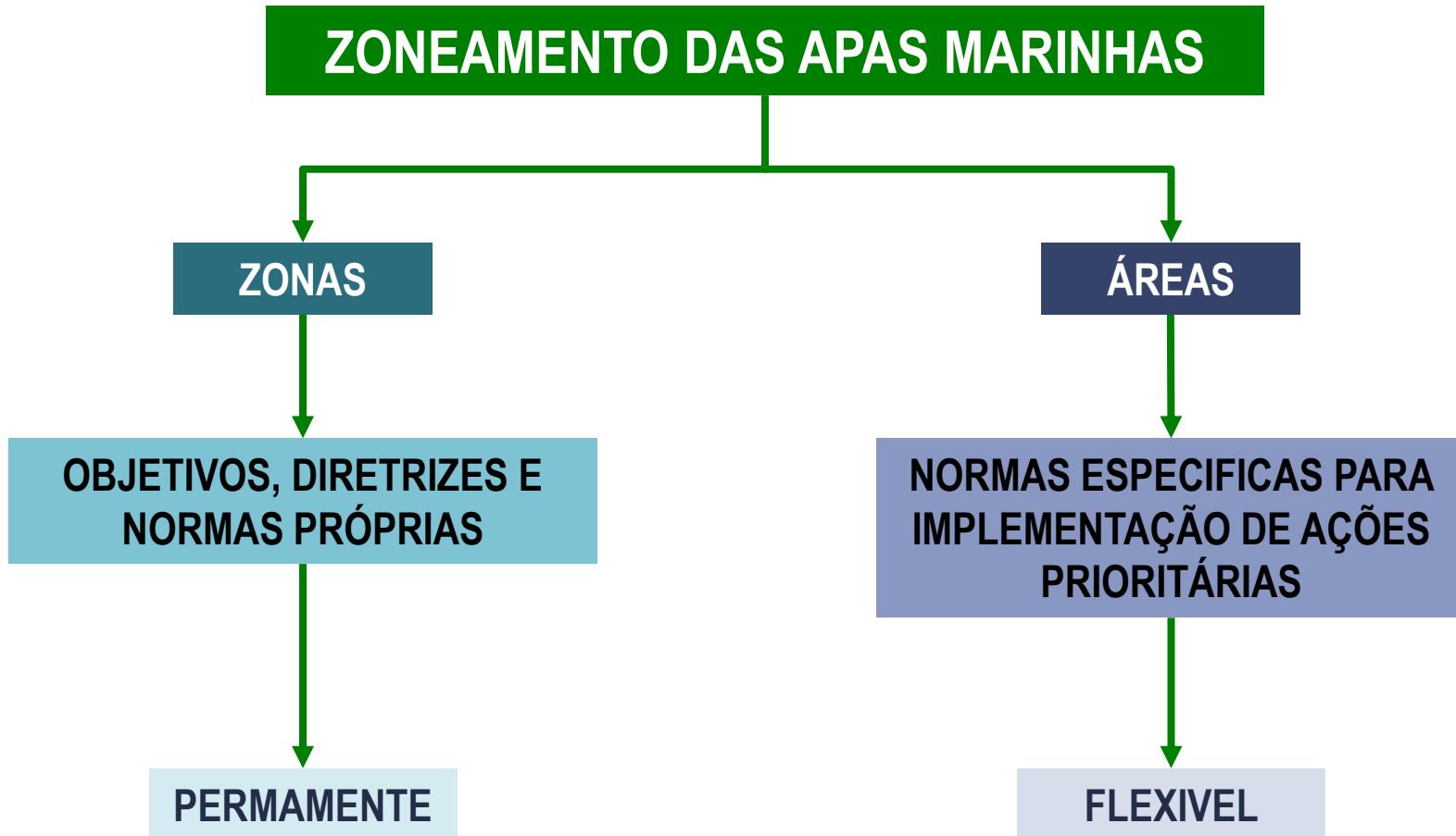


**REUNIÃO SETORIAL :** \_\_\_\_\_

**LOCAL:** \_\_\_\_\_ **DATA:** \_\_\_\_\_ **NOME DO CONSELHEIRO/REPRESENTANTE**

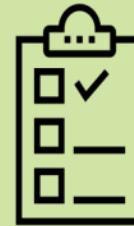
# CONTRIBUIÇÕES:

# CONCEPÇÃO DO ZONEAMENTO DAS APAS MARINHAS

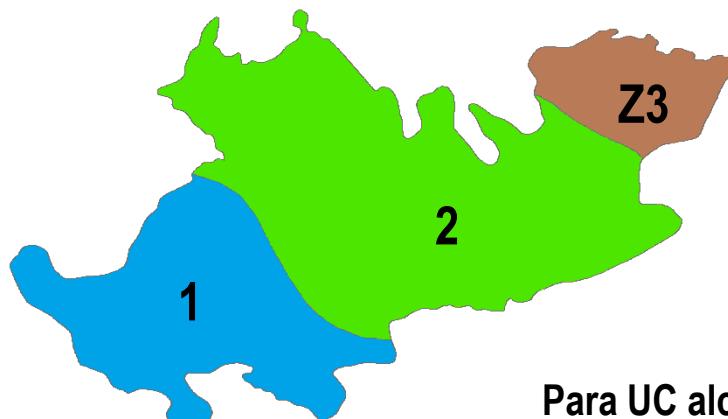


# DEFINIÇÃO DE ZONA

Ambiente delimitado com base em CRITÉRIOS socioambientais e no GRAU de intervenção previsto, com objetivos, diretrizes e normas próprias;



NORMAS ESPECÍFICAS



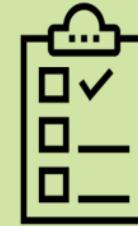
Para UC alcançar objetivos de forma harmônica e eficaz



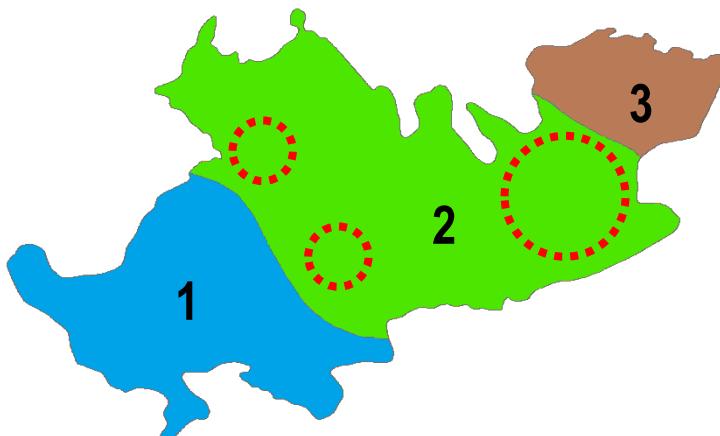
PERMANENTE

# DEFINIÇÃO DE ÁREA

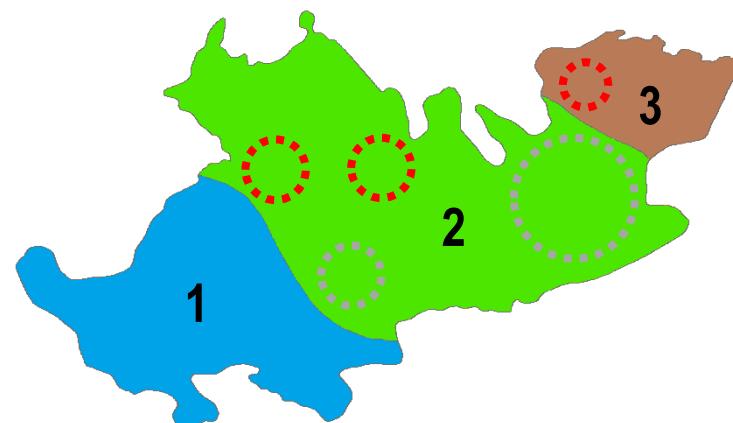
Ambientes destinados a implantação dos programas e projetos prioritários à gestão da UCs , menor extensão que as zonas, com regramentos específicos conforme características locais.



NORMAS ESPECÍFICAS PARA  
IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS E  
PROJETOS PRIORITÁRIOS POR  
TERCEIROS



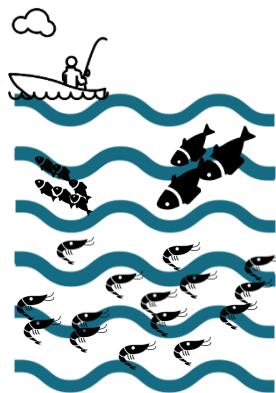
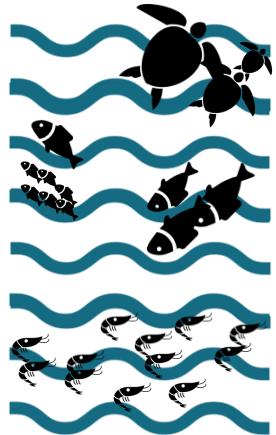
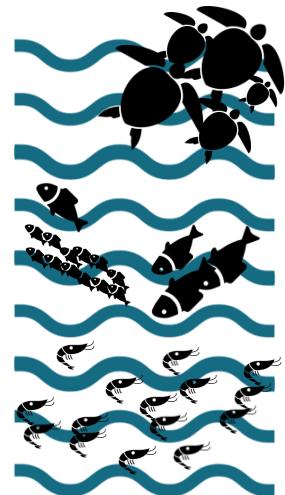
ELABORAÇÃO DO PLANO



IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

FLEXIVEL<sup>6</sup>

# AS ZONAS E O SEU GRAU DE INTENSIDADE



ZONA  
PROTEÇÃO  
ESPECIAL

ZONA DE PROTEÇÃO  
DA  
GEOBIODIVERSIDADE

ZONA PARA  
USOS DE BAIXA  
ESCALA

ZONA DE USO  
EXTENSIVO

ZONA DE USO  
INTENSIVO

APA MARINHA



COSTÃO ROCHOSO



# CRITÉRIOS PARA ZONEAMENTO



AVIFAUNA



# TIPOS DE ZONAS

ZONA DE PROTEÇÃO ESPECIAL (ZPE)



ZONA DE PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE (ZPGBio)



ZONA PARA USO DE BAIXA ESCALA (ZUBE)\*



ZONA DE USO EXTENSIVO (ZUE)



ZONA DE USO INTENSIVO (ZUI)



# ZONA DE PROTEÇÃO ESPECIAL – ZPE



**Definição:** Aquela mais restritiva, que corresponde aos espaços protegidos por Unidades de Conservação de Proteção Integral sobrepostos ao território da APA.

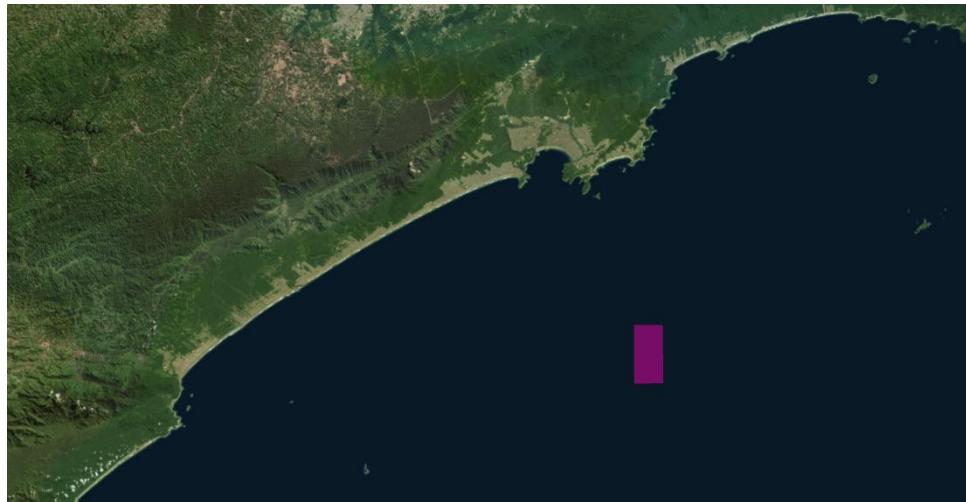
**Objetivo:** Reconhecer e fortalecer os ambientes protegidos, observando os regramentos específicos.

**Critérios para  
Delimitação  
da zona:**

Ambientes sobrepostos por UCs de Proteção Integral.

# ZONA DE PROTEÇÃO ESPECIAL – ZPE

**EXEMPLO de PARQUE ESTADUAL, SOBREPOSTO COM APA ESTADUAL**



# ZONA DE PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE - ZPGBio

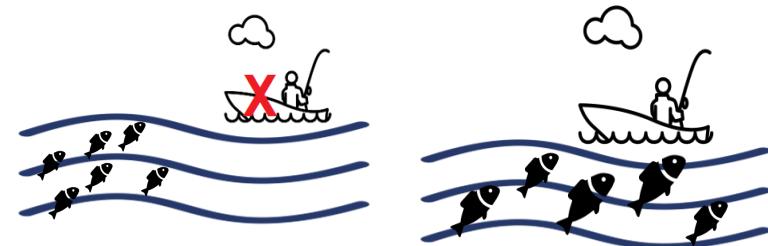


**Definição:** Aquela que concentra ecossistemas frágeis, ambientes relevantes para a proteção de espécies endêmicas, migratórias e/ou ameaçadas de extinção, e de especial importância para a renovação de estoques pesqueiros; possui beleza cênica de destaque e alto grau de representatividade de ecossistemas, e geosítios.

**Objetivo:** Proteger os ambientes de alta relevância para conservação dos atributos da UC.

# ZONA DE PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE - ZPGBio

## CRITÉRIOS PARA DELIMITAÇÃO DA ZONA



Ambientes de especial importância para a renovação dos estoques pesqueiros (*no-take* área- não pegar)



Áreas relevantes para proteção de espécies endêmicas, migratórias e/ou ameaçadas de extinção



Ambientes frágeis



Geosítios

Espaços naturais que se destacam na APA por seu alto grau de representatividade dos ecossistemas e dos recursos genéticos

# ZONA DE PROTEÇÃO DA GEOBIODIVERSIDADE - ZPGBio

## ATIVIDADES PERMITIDAS



Monitoramento



Turismo náutico contemplativo



Fiscalização



Operação de Radio Amador



Proteção



Turismo desembarcado contemplativo



Pesquisa científica



Tráfego de embarcações



Educação Ambiental



Esportes e lazer

# ZONA PARA USOS DE BAIXA ESCALA - ZUBE



**Definição:** Concentra ambientes de importância para a conservação dos recursos naturais onde ocorrem atividades de baixa escala.

**Objetivo:** Garantir o ambiente necessário para a pesca artesanal e extrativismo sustentável, compatibilizando as atividades socioeconômicas à conservação dos recursos naturais.

# ZONA PARA USOS DE BAIXA ESCALA - ZUBE

## CRITÉRIOS PARA DELIMITAÇÃO DA ZONA



Manguezais



Pesca artesanal de baixa mobilidade



Costões, Ilhas e embaiamentos costeiros



Ocorrência de espécies endêmicas, migratórias e/ou ameaçadas de extinção;



Turismo de baixo impacto



Desembocaduras (parte terrestre e parte marinha)



Ocorrência de espécies de ciclo de vida longa;



Praias de baixa intervenção antrópica

Normas pesqueiras vigentes

# ZONA PARA USOS DE BAIXA ESCALA - ZUBE

## ATIVIDADES PERMITIDAS - todas as permitidas na ZPGBio



**Pesca artesanal  
desembarcada**  
(foto Haroldo Kalleder)



**Pesca profissional embarcada  
até 10 AB ou 12 m**



**Pesca amadora**



**Retirada de madeira morta  
disposta na faixa de praia**



**Turismo de baixo impacto**



**Aquicultura (escalas e tipos  
específicos)**



**Estruturas náuticas  
(classes I e II)**



**Extrativismo por  
comunidades tradicionais**

# ZONA DE USO EXTENSIVO - ZUE



**Definição:** É aquela que concentra ambientes com média intensidade de usos e/ou intervenções humanas.

**Objetivo:** Compatibilizar os diferentes usos existentes nestes ambientes, minimizando impactos negativos sobre os recursos naturais.

# ZONA DE USO EXTENSIVO - ZUE

## CRITÉRIOS PARA DELIMITAÇÃO DA ZONA



**Áreas mais distantes da costa e/ou profundas em relação a zona anterior**

**Praias de média intervenção antrópica**



**Aquicultura (escalas e tipos específicos).**

**Normas pesqueiras vigentes**



**Pesca profissional por embarcações acima de 10 a 20 AB ou 12 a 20m**

# ZONA DE USO EXTENSIVO - ZUE

## ATIVIDADES PERMITIDAS - todas as permitidas na ZUBE



**Pesca Profissional artesanal  
desembarcada**



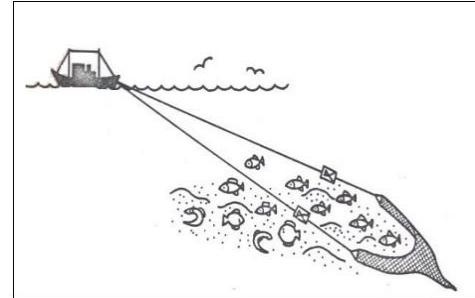
**Estrutura náutica (Classe III)**



**Aquicultura (escalas e tipos  
específicos)**



**Pesca amadora**



**Pesca de Arrasto de Portas por  
embarcações acima de 10 até 35 AB**

**Turismo de médio impacto**

**Pesca profissional embarcada  
por embarcações acima de 10  
AB ou 12 m**



**Definição:** É aquela que concentra ambientes com alta intensidade de usos e/ou intervenções humanas.

**Objetivo:** Possibilitar o uso intensivo dos recursos naturais, em consonância com a conservação dos atributos da UC.

# ZONA DE USO INTENSIVO - ZUI

## CRITÉRIOS PARA DELIMITAÇÃO DA ZONA



**Aquicultura (escalas e tipos específicos)**



**Pesca industrial de maior porte**



**Estruturas náuticas (classes IV e V)**



**Áreas mais distantes da costa e/ou profundas**

# ZONA DE USO INTENSIVO - ZUI

**ATIVIDADES PERMITIDAS** - todas as permitidas na ZUE



**Cruzeiros**



**Aquicultura (escalas e tipos específicos)**



**Pesca de emalhe por embarcações de até 20AB no limite de 3mn**



**Turismo de alta intensidade**

# TIPOS DE ÁREAS

ÁREA DE INTERESSE PARA CONSERVAÇÃO (AIC)

ÁREA DE INTERESSE PARA RECUPERAÇÃO (AIR)

ÁREA DE INTERESSE HISTÓRICO-CULTURAL (AIHC)

ÁREA DE INTERESSE PARA RENOVAÇÃO DO ESTOQUE PESQUEIRO (AIREP)

ÁREA DE INTERESSE PARA PESCA LOCAL (AIPL)

ÁREA DE INTERESSE PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL (AITS)

# ÁREA DE INTERESSE PARA CONSERVAÇÃO (AIC)

- Definição:** Compreende ambientes relevantes para reprodução e alimentação de espécies, ecossistemas frágeis e habitats críticos
- Incidência:** ZPGBio, ZUBE, ZUE, ZUI
- Objetivo:** Conservar ecossistemas naturais, espécies relevantes e manter processos ecológicos evitando atividades impactantes

## Critérios para delimitação da área:



Ambientes de especial  
Importância para a renovação  
dos estoques pesqueiros

Áreas reprodutivas espécies  
endêmicas, migratórias e/ou  
ameaçadas de extinção

Ambientes frágeis

# ÁREA DE INTERESSE PARA RECUPERAÇÃO (AIR)

**Definição:**

É aquela caracterizada por ambientes naturais alterados ou degradados, prioritária às ações de recuperação ambiental e mitigação e redução dos impactos negativos.

**Incidência:**

ZPGBio, ZUBE; ZUE, ZUI.

**Objetivo:**

Promover a recuperação ambiental.

## Critérios para delimitação da área:



Praias em risco (médio, alto e muito alto) de erosão costeira



Ecossistemas degradados



Áreas contaminadas

Praias sem condições  
adequadas de balneabilidade

Áreas com bioinvasão

# ÁREA DE INTERESSE HISTÓRICO-CULTURAL (AIHC)

- Definição:** É aquela caracterizada por ambientes com presença de atributos históricos, culturais (materiais e/ou imateriais) e/ou cênicos relevantes.
- Incidência:** ZPE, ZPGBio, ZUBE, ZUE , ZUI.
- Objetivo:** Reconhecer o patrimônio histórico-cultural, sítios arqueológicos e os territórios tradicionais, fortalecendo a cultura das comunidades locais.

## Critérios para delimitação da área:



**Patrimônios históricos**



**Comunidade tradicional**



**Geosítios**

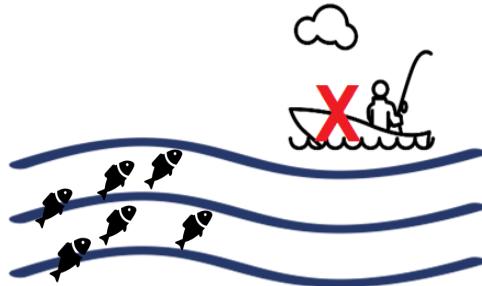
**Ocorrência de manifestações culturais tradicionais**

**Sítios Arqueológicos**

# ÁREA DE INTERESSE PARA RENOVAÇÃO DO ESTOQUE PESQUEIRO (AIREP)

- Definição:** Compreende ambientes relevantes para reprodução e alimentação de espécies com importância para a renovação dos estoques pesqueiros.
- Incidência:** ZPGBio, ZUBE, ZUE, ZUI.
- Objetivo:** Promover a renovação dos estoques pesqueiros.

## Critérios para delimitação da área:



**Normas de restrição  
temporária de pesca**



**Ambientes de especial importância para a  
renovação dos estoques pesqueiros  
(no-take área temporária)**

# ÁREA DE INTERESSE PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL (AITS)

**Definição:**

É aquela caracterizada por ambientes com presença de atributos naturais e/ou paisagísticos relevantes para o turismo sustentável e desenvolvimento socioeconômico local.

**Incidência:**

ZPE, ZPGBio, ZUBE, ZUE, ZUI.

**Objetivo:**

Ordenar atividades de turismo de modo a garantir a salvaguarda de ambientes e recursos naturais, considerando ainda aspectos econômicos, sociais e culturais.

**Critérios para delimitação da área:**



Ambientes com necessidade de ordenamento do turismo



Ambientes com características paisagísticas relevantes



Ambientes frágeis

# ÁREA DE INTERESSE PARA PESCA LOCAL (AIPL)

**Definição:** São ambientes destinados, exclusivamente, para pesca artesanal de baixa mobilidade realizada por comunidades locais

**Incidência:** ZUBE, ZUE, ZUI.

**Objetivo:** Proteger a pesca artesanal de baixa mobilidade realizadas por comunidades locais, de modo a garantir a segurança alimentar, a manutenção da cultura caiçara e o território pesqueiro.

## Critérios para delimitação da área:

Áreas exploradas pelas comunidades locais

Ocorrência de recursos pesqueiros

Proximidade das comunidades

Disponibilidade restrita da área de pesca

Indicação pelas comunidades

Histórico de Uso Tradicional

## CREDITOS DAS IMAGENS

Pesquisa científica

<http://www.bertioga.sp.gov.br/noticias/acoes-de-educacao-ambiental-atenderam-mais-de-16-mil-pessoas-em-2015/>

Educação ambiental;

[https://www.brasil247.com/pt/247/revista\\_oasis/137724/As-riquezas-do-fundo-do-mar-a-nova-fronteira-da-minera%C3%A7%C3%A3o.htm](https://www.brasil247.com/pt/247/revista_oasis/137724/As-riquezas-do-fundo-do-mar-a-nova-fronteira-da-minera%C3%A7%C3%A3o.htm)

Fiscalização

<http://www.ambiente.sp.gov.br/2016/02/policia-militar-ambiental-promove-treinamento-para-policiamento-nautico/>

Monitoramento

<http://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/7988-paraiba-ganha-dois-projetos-de-conservacao-marinha>

Turismo náutico contemplativo;

<https://www.clasf.com.br/escuna-para-50-passageiros-trabalhando-em-brasil-8794784/>

Turismo desembarcado contemplativo;

<http://www.alagoas24horas.com.br/1001656/ministerio-turismo-aponta-nordeste-como-primeira-escolha-dos-turistas-brasileiros/>

Operação de Radio Amador

<http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0171r2.htm>

Pesca amadora;

<http://www.riobrillhanteneWS.com/noticia/2338/piracema-proibicao-da-pesca-comeca-dia-1-de-novembro-na-bacia-do-parana>

Retirada de madeira morta disposta na faixa de praia;

[https://pt.pngtree.com/freepng/witherbark\\_1168402.html](https://pt.pngtree.com/freepng/witherbark_1168402.html)

Turismo e lazer de baixo impacto

<http://www.tamoirosnews.com.br/meio-ambiente/costa-sul-abriga-2a-edicao-de-observacao-de-aves/>

<http://www.io.usp.br/index.php/infraestrutura/museu-oceanografico/25-portugues/publicacoes/series-divulgacao/recursos-marinhos/810-aquicultura>

Extrativismo por comunidades tradicionais;

<http://www.diariodigital.com.br/geral/mpf-quer-garantir-pesca-e-extrativismo-de-comunidade-ribeirinha/151696/>

Pesca de Emalhe por embarcações de até 20 AB no limite de 3 MN;

<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/817945-ibama-suspende-por-60-dias-restricao-ao-tamanho-de-redes-de-pesca.shtml>

Proibição de emalhe maior que 20 TAB até 3 MN da costa

<http://bluelinesystem.blogspot.com/2017/04/redes-de-emalhe-biodegradaveis-solucao.html>

Cruzeiros:

<http://g1.globo.com/turismo-e-viagem/noticia/2012/11/confira-dicas-para-quem-embarca-em-um-cruzeiro-pela-primeira-vez.html>

Turismo de massa.

<https://noticias.band.uol.com.br/noticias/100000656827/sptemmenospraiasimpropriasdoqueem2013.htm>

Trafego de embarcações.

<https://www.pressworks.com.br/noticias/barco-qualquer-ocasiao-veja-quantos-custa-passeio-casal-galera/783>

Pesca tradicional desembarcada

<http://www.bioicos.com.br/single-post/atividade-pesqueira-e-seus-impactos-no-meio-ambiente>

Estrutura náutica classe I

[https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-908519335-pier-trapiche-flutuante-plataforma-marine-nautica-barcos-\\_JM](https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-908519335-pier-trapiche-flutuante-plataforma-marine-nautica-barcos-_JM)

Estrutura náutica classe III

<http://www.marinasnacionais.com.br/>

<http://www.servicosnauticoscs.com.br/estrutura/>

Costão

[http://www.ib.usp.br/ecosteiros/textos\\_educ/costao/noronha\\_prot.jpg](http://www.ib.usp.br/ecosteiros/textos_educ/costao/noronha_prot.jpg)

Ocorrência de espécies endêmicas

<http://salvador-nautico.blogspot.com/2018/08/mero.html>